

# DIÁRIO DE CLASSE



Informativo do Sindicato dos Servidores do Magistério Municipal de Curitiba

# 177 | fevereiro 2012 | Gestão "Novos Rumos - A Alternativa de Luta" | **CLÉGV**

## VAMOS À LUTA

Com o retorno das aulas, é hora de retomarmos também a mobilização para a Campanha de Lutas de 2012 Pág. 2



**SALÁRIO**



**CONDIÇÕES DE TRABALHO**



**DEFESA DO ICS**



**CARREIRA**



### **PARTICIPAÇÃO**

Assembleia do dia 23 de fevereiro irá definir o indicativo de greve e os rumos do movimento

Pág. 2



### **PARA DEBATER NA ESCOLA**

Confira as reivindicações que fazem parte dos eixos prioritários da Pauta de 2012

Pág. 4 a 7

## CAMPANHA DE LUTAS

# É hora de retomarmos a mobilização para a Campanha de Lutas

Junto com o retorno das aulas é hora de retomar também nossa mobilização para a Campanha de Lutas de 2012. No final do ano passado, o magistério municipal elaborou sua Pauta de Reivindicações a partir de debates nas escolas, realização de fóruns regionais, reuniões do Conselho de Representantes e assembleias gerais da categoria.

A versão final da Pauta foi protocolada nas instâncias da Prefeitura ainda em dezembro, para que a administração tivesse tempo de analisar os itens, preparar sua proposta e negociar com o magistério já no mês de fevereiro.

Na última assembleia de 2011, aprovamos também a proposta de um indicativo de greve para o dia 29 de fevereiro. A apresentação desse indicativo foi motivada pela forma como a Prefeitura conduziu as negociações ao longo de todo o ano e pelas alterações feitas na Lei Orgânica do município, que retiram nosso direito à isonomia e fragilizam a garantia da reposição salarial anual.

Vamos nos reunir em assembleia logo depois do carnaval, no dia 23 de fevereiro, para avaliar como foram as negociações com a Prefeitura e para decidir sobre a manutenção ou não do indicativo de greve. Isso significa que a deflagração da paralisação depende apenas da disposição da administração

em negociar e propor melhorias para a situação crítica em que se encontra o magistério municipal.

## Direito de greve

A relação entre patrões e trabalhadores é desigual. Por isso, a principal ferramenta que possuímos para pressionar o empregador e conquistar avanços é a suspensão do nosso trabalho. O direito de greve foi conquistado a partir do enfrentamento e da mobilização dos trabalhadores ao longo da história e, hoje, é assegurado pela legislação - na Constituição Federal, em seu artigo 9º e na Lei nº 7.783/89.

O direito à greve é legítimo. Entretanto, se tivermos que cruzar os braços a partir do dia 29 de fevereiro será por culpa da intransigência da Prefeitura. O magistério quer negociar e por isso adiantou sua Campanha de Lutas para o início de fevereiro, mas não ficará refém de promessas ou falsos compromissos. Não iremos mais aceitar calados o descaso da administração com as nossas condições de trabalho e nossa saúde. Também não podemos permitir que os baixos salários e que o plano de carreira tornem nossa profissão ainda mais desvalorizada e sofrida.

**É hora de ir à luta. Quem faz a educação de Curitiba exige respeito e valorização!**



Fotos: Thaise Mendonça/SISMMAC

● Em assembleia, magistério aprovou sua Pauta de Reivindicações

## Datas da Campanha Salarial

Confira o caminho percorrido pelo magistério para a construção da sua Campanha de Lutas

**Segundo semestre de 2011** | Nas mesas de negociação, a Prefeitura não apresentou nenhuma proposta concreta para melhoras salariais, das condições de trabalho, da carreira ou do ICS. Somente quando paralisamos o trabalho nas escolas de 5ª à 8ª ou quando ocupamos a Prefeitura obtivemos alguns avanços na negociação.

**7 de dezembro** | Em assembleia, magistério aprovou a Pauta de Reivindicações, calendário de negociações e o indicativo de greve;

**16 de dezembro** | Entrega da Pauta de Reivindicações de 2012 e da proposta de calendário de negociações;

**1º de fevereiro** | Prazo indicado pelo magistério para que a Prefeitura apresente sua proposta de calendário para negociação;

**6 a 17 de janeiro** | Proposta de data apresentada pelo magistério para a negociação dos itens prioritários da Pauta;

**23 de fevereiro** | Assembleia para avaliar essa rodada de negociação com a Prefeitura e para decidir sobre a manutenção ou não do indicativo de greve;

**29 de fevereiro** | Proposta de indicativo de greve.

## EXPEDIENTE

## EM LUTA

## Só quem luta conquista

Categorias que fizeram greve receberam os maiores reajustes em 2011

**B**ancários, metalúrgicos, trabalhadores da construção civil. Uma análise do último ano mostra que as categorias profissionais que foram à luta e paralisaram suas atividades em 2011 tiveram os maiores reajustes salariais.

Com a greve de 18 dias realizada no mês de outubro, os bancários conquistaram um reajuste salarial de 9%. Os metalúrgicos das diversas montadoras de Campinas garantiram, a partir da organização por local de trabalho, um reajuste médio de 10,5%. Até mesmo os metalúrgicos da Volkswagen do Paraná, cujo sindicato é dirigido por uma central sindical burocratizada, fizeram uma greve de 37 dias que arrancou da empresa o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

### A força da mobilização

A mobilização permanente e a disposição dos trabalhadores em ir à luta em defesa de seus direitos são os elementos que determinam o poder de negociação de uma categoria. Essa análise demonstra que direitos e reajustes salariais não são dados de graça pelos patrões; mas, ao contrário, têm que ser arrancados pelos trabalhadores por meio de sua organização e pressão política.

## GIRO PELA EDUCAÇÃO

## Greves na educação

Trabalhadores da educação realizaram mais de 18 greves em 2011

**D**o Rio Grande do Sul ao Amapá. Ao longo de 2011, os professores das redes estaduais e municipais de ensino realizaram mais de 18 greves. O estopim para a multiplicação dessas paralisações foi a insatisfação em relação aos baixos salários e as péssimas condições de trabalho nas redes públicas.

A luta pela aplicação da Lei do Piso - no que se refere ao piso salarial e a ampliação da hora-atividade - foi uma reivindicação comum a todos esses processos de mobilização. A Lei, aprovada em 2008, teve sua constitucionalidade julgada pelo Supremo Tribunal Federal em abril de 2011, entretanto, os governos e municípios ainda tentam adiar a implementação da medida.

### Combatividade

A paralisação dos professores de Minas Gerais, que se estendeu por 112 dias, é um dos exemplos mais expressivos da garra dos trabalhadores da educação. Com o objetivo de coagir os trabalhadores e criminalizar a greve, o governo de Minas Gerais entrou com

uma liminar na justiça pedindo que a paralisação fosse considerada ilegal. Os professores do estado recebem o menor piso salarial do Brasil - R\$ 369 por uma carga de 24 horas - e munidos com sua indignação enfrentaram os desmandos do governador.

Para além dos avanços salariais conquistados nesses processos, as greves da educação serviram também para denunciar para a sociedade a situação de abandono e precariedade das escolas públicas e o descaso da administração para com a qualidade da educação.

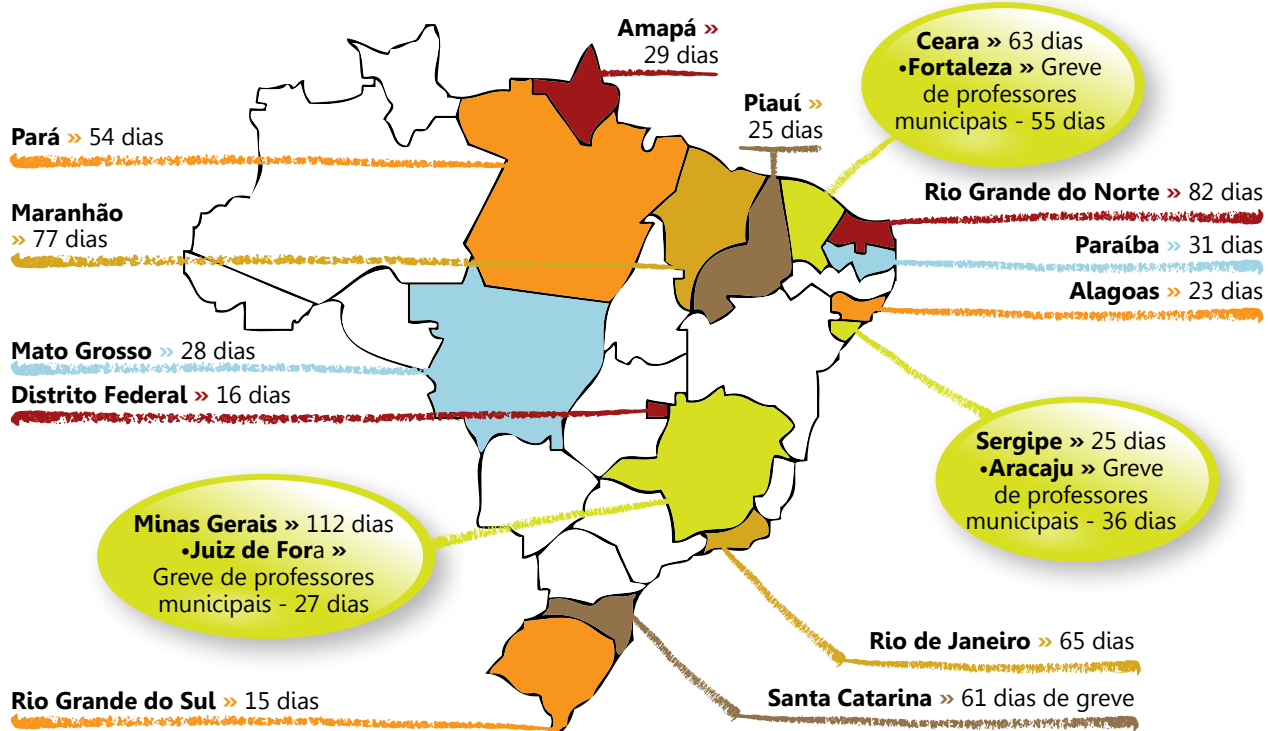
### Indicativo de greve nacional

Professores de todo o país vão realizar uma greve nacional em defesa do cumprimento da Lei do Piso nacional do magistério. A Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE) está convocando a paralisação para os dias 14, 15 e 16 de março.

O objetivo da ação é somar forças em uma greve unitária que pressione os estados e municípios a garantir, imediatamente, os direitos previstos na Lei do Piso.

O magistério de Curitiba analisará sua participação nessa paralisação nacional na assembleia convocada para o dia 23 de fevereiro.

● Veja os principais estados e municípios onde os professores foram à luta por seus direitos:





## PAUTA DE REIVINDICAÇÕES



## Luta por salário é parte da luta pela valorização do magistério

As propagandas governamentais sempre mostram Curitiba como a capital com a melhor educação pública do país. Mas enquanto a publicidade da Prefeitura afirma que a educação é uma prioridade por aqui, sabemos que não é bem assim. Enquanto o salário do nosso prefeito é o maior do país (27.700 reais!), o dos professores e professoras da Rede Municipal de Curitiba está bem longe de ser comparável ao dele.

O salário que recebemos é inferior ao de várias outras capitais do país - está atrás de sete estados -, e não é maior nem quando comparado com a nossa Região Metropolitana. Isso mostra o quanto somos desvalorizados e que já passou da hora de exigirmos que a dita prioridade da educação deixe de existir apenas na propaganda.

Queremos valorização salarial já! Nossa pauta salarial prioritária se divide em dois eixos: recuperação das perdas acumuladas e definição de um novo piso salarial para garantir a valorização do nosso trabalho que, ao contrário do que a prefeitura diz, está longe de ser uma prioridade.

“ Enquanto o salário do prefeito de Curitiba é o maior do país, o nosso está em oitavo lugar entre as capitais



## Reposição salarial

No mês de dezembro, a Câmara de Vereadores aprovou alterações na Lei Orgânica do Município que acabam com o direito à isonomia salarial entre os servidores e que fragilizam nosso direito ao reajuste anual para reposição da inflação.

Esse ataque não pode passar impune! Além de exigirmos que a Prefeitura recomponha a inflação acumulada em 2011, vamos lutar também para que as perdas históricas sejam revistas e para que se definam mecanismos para evitar novas perdas.

- Tivemos perdas salariais acumuladas entre o período de 1º de março de 2011 a 29 de fevereiro de 2012. **Queremos a reposição da inflação, estimada em 5,79% pelo IBGE.**
- Desde 1999 até fevereiro de 2005, tivemos perdas nos vencimentos e demais vantagens em 14,8%. Isso aconteceu porque a Prefeitura da época parcelou a reposição de nossos salários, mas apenas uma parte da inflação foi resposta. **Vamos lutar para que essas perdas históricas sejam recompostas pela administração municipal, inclusive aos aposentados e pensionistas.**
- Para evitar novas perdas salariais com possíveis aumentos da inflação, deve haver reajuste linear salarial. A prevenção de perdas funciona assim: **quando a inflação atingir 5% entre uma data-base e outra, a Prefeitura deve reajustar nossos salários em percentual que corresponda ao valor total da inflação no período, evitando que acumulemos perdas maiores durante o ano.**

## Novo piso

**Vamos lutar para que o nosso piso, atualmente de R\$1.199,92, aumente para R\$1.800, o que reajustará toda nossa tabela salarial.**

Não podemos esquecer que Curitiba possui o quarto maior Produto Interno Bruto (PIB) do país. É uma cidade rica e sua arrecadação sai, principalmente, dos bolsos dos milhões de trabalhadores que mantêm seus filhos na rede pública de ensino.

Entretanto, nosso salário é inferior ao de cidades que possuem arrecadação muito menor, como Campo Grande, Cuiabá e Maceió.

Vamos lutar por valorização salarial! Uma das principais consequências dos baixos salários é o adoecimento da nossa categoria, já que muitos professores precisam assumir a sobrecarga de duas, às vezes três, jornadas de trabalho diferentes para complementar sua renda.



## PAUTA DE REIVINDICAÇÕES



### Lutar para não adoecer

Se o nosso trabalho causa sofrimento e nos faz adoecer, é preciso que nós, trabalhadores, nos organizemos para exigir melhores condições de trabalho. Não podemos mais aceitar, como se fosse natural ou justo, a precarização e sobrecarga que a Prefeitura nos impõe!



### Contratação de professores

Apesar de a Prefeitura argumentar que o quadro está completo, nós sabemos que não há estrutura para substituir as licenças e afastamentos, o que gera sobrecarga para quem está na rede. Com a pressão do magistério, a administração municipal nomeou 700 profissionais neste início de ano, mas será necessário contratar ainda mais para avançarmos em nossas condições de trabalho.

**Queremos contratação de mais professores, através de concurso público, para atender às necessidades de ampliação da hora-atividade, redução do número de alunos por turma e revisão do quadro de dimensionamento do pessoal.**



### Redução do número de alunos

O excesso de alunos em sala de aula faz com que o trabalho do professor se torne uma desgastante prova física e emocional. A sobrecarga constante causa adoecimentos e prejudica também a qualidade das nossas aulas.

**Vamos lutar para que a Prefeitura reduza o número de alunos em sala de aula, conforme resolução aprovada na Conferência Municipal de Educação:**

- |  |  |
|--|--|
| <p>a) Educação Infantil (0 a 2 anos): até 6 crianças por professor/turma.</p> <p>b) Educação Infantil (3 a 5 anos): até 15 crianças por professor/turma.</p> <p>c) Ensino Fundamental (1º ao 5º ano): até 20 estudantes por professor/turma.</p> <p>d) Ensino Fundamental (6º ao 9º ano): até 25 estudantes por professor/turma.</p> <p>e) Limitar o número de alunos em</p> | <p>sala de aula pelos critérios previstos na Proposição nº 005.00037.2006, da Câmara Municipal de Curitiba, que estabelece que o limite máximo de alunos por sala de aula observa o espaço mínimo de:</p> <p>I - 4,5 m<sup>2</sup> ao professor;</p> <p>II - 1,5 m<sup>2</sup> ao aluno de educação infantil;</p> <p>III - 1,2 m<sup>2</sup> ao aluno de ensino fundamental.</p> |
|--|--|

### Redimensionamento

**Queremos que a Portaria de Dimensionamento de Pessoal seja revista, visando atender a redução do número de alunos e a implementação da Lei do Piso no que diz respeito à hora-atividade (permanência).**

### Hora-atividade

A Lei do Piso, que prevê o aumento do tempo de hora-atividade para 1/3 da jornada de trabalho, foi aprovada em 2008 e julgada constitucional pelo STF em abril de 2011. Apesar de a Lei estar em vigor há mais de três anos, a Prefeitura ainda não apresentou nenhuma proposta de como implementará a medida.

Hoje, somos obrigados a levar trabalho extra para casa, o que diminui o tempo que deveríamos dedicar ao descanso, lazer e ao convívio familiar.

**Queremos a aplicação imediata da Lei do Piso Salarial Profissional Nacional, que deverá ser implementada da seguinte forma:**

- |  |   |
|--|---|
| <p>a) 7h da carga horária para hora-atividade (34%), no início do ano letivo de 2012;</p> <p>b) ampliar a hora-atividade para 40% da carga horária no início do ano letivo seguinte, sendo 20% para organização do trabalho pedagógico</p> | <p>e 20% para processo de formação continuada.</p> <p>c) atingir a meta de 50% de hora-atividade, defendida pela Confederação Nacional dos Trabalhadores de Educação (CNTE), até o final de 2014.</p> |
|--|---|



### Jornada de trabalho das séries finais do Ensino Fundamental

Os professores de 5ª a 8ª séries deram o exemplo no final do ano passado e foram à luta exigir mudanças na jornada que possibilitem melhores condições de trabalho.

**Vamos lutar para que a Prefeitura implemente a hora-aula com duração de 50 minutos, sendo 13 horas-aula e 7 horas-atividade. A organização do horário escolar deve possibilitar que as horas-aula sejam concentradas em três dias e que as horas-atividade se concentrem em um único dia.**

## PAUTA DE REIVINDICAÇÕES



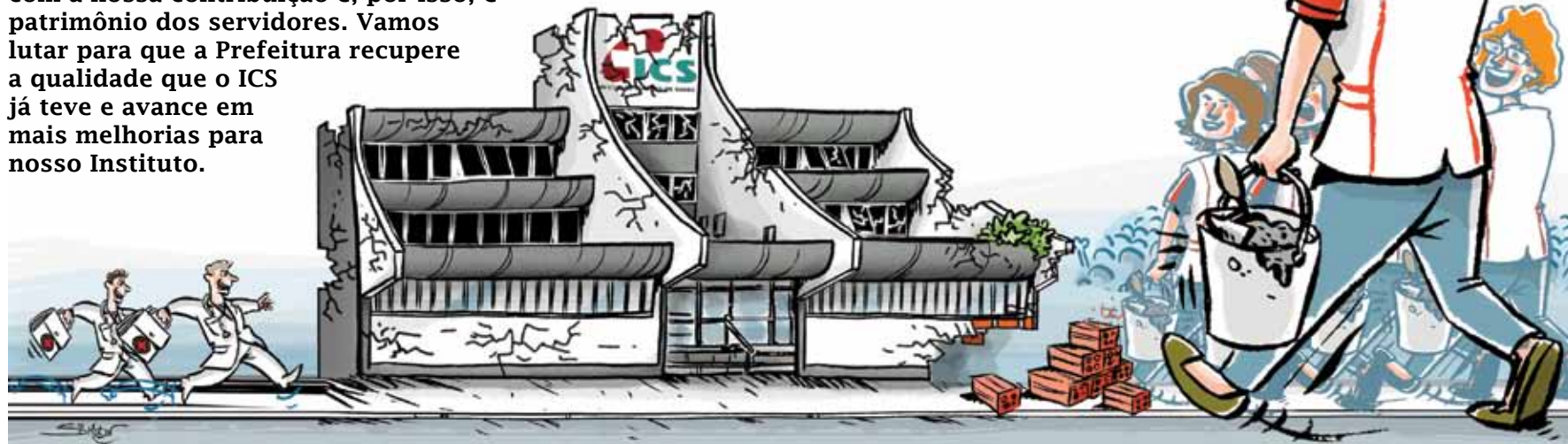
## Vamos recuperar a qualidade do ICS em defesa da nossa saúde e da de nossos filhos

A luta em defesa da melhoria da qualidade e da ampliação do número de serviços prestados pelo ICS também é uma das pautas prioritárias para a nossa Campanha de Lutas. Ao longo do segundo semestre de 2011, realizamos manifestações, ocupamos a Prefeitura, realizamos assembleias e fóruns regionais para debater a situação do Instituto e para definir como dar encaminhamento a essa luta.

Nosso ICS passa por uma situação limite. Com o novo regulamento, o Instituto pode ser transformado em um plano de saúde, o que acarretaria em mais descontos para os servidores. Além disso, o ICS também sofre com o descredenciamento em série de hospitais e especialistas. Como a administração não reajusta o valor pago pelos serviços, o convênio com o ICS fica abaixo da tabela, o que faz com que as instituições suspendam o atendimento.

Em 2011, perdemos o pronto-atendimento do Hospital Infantil Branca de Neve, do Instituto da Criança, do Hospital Pequeno Príncipe e do Hospital Vita. No início deste ano, perdemos também o convênio com o Hospital Nossa Senhora da Luz.

**Não podemos permitir que essa política de sucateamento continue! O ICS foi criado e é gerido com a nossa contribuição e, por isso, é patrimônio dos servidores. Vamos lutar para que a Prefeitura recupere a qualidade que o ICS já teve e avance em mais melhorias para nosso Instituto.**



### Autarquia

- Queremos que o ICS seja transformado em um órgão público, com contratação de profissionais via concurso público, licitações para compra de materiais, gestão democrática e paridade nos Conselhos (Administrativo e Fiscal).

### Financiamento

- Não aceitaremos qualquer proposta de aumento da alíquota ou a criação de novas taxas e multas para utilização do Instituto. A Prefeitura deve investir os atuais 3,65% e aumentar essa participação para recuperar a qualidade de atendimento do ICS sempre que necessário, mantendo fixa nossa contribuição de 3,14%.

### Qualidade no atendimento

- Vamos lutar pela melhoria dos serviços prestados pelo ICS, com a contratação de mais médicos, ampliação das especialidades e procedimentos cobertos. Queremos que sejam ofertadas mais vagas, acelerando assim o prazo para agendamento das consultas.

Também vamos lutar para que a administração atualize o valor dos repasses feitos à rede contratada de acordo com tabela médica, visando recuperar os hospitais que se descredenciaram e incluir novas instituições de referência.

Nosso Instituto passa por uma situação limite. Por isso, cabe a nós, servidores, lutar para recuperar a qualidade do serviço que já foi referência em atendimento ao funcionário público. Hoje, o valor descontado dos servidores municipais ainda é inferior ao que custaria um plano de saúde com atendimento a toda família. Isso reforça a necessidade de lutarmos em defesa do ICS, para que volte a prestar com qualidade os serviços de atenção à saúde.

**Não podemos permitir que a Prefeitura transforme nosso direito à saúde em mais um fardo!**

**“ Vamos à luta, reconstruir o ICS e recuperar a qualidade que nosso Instituto já teve! ”**



## PAUTA DE REIVINDICAÇÕES



# Carreira deve valorizar atuação no magistério

Carreira longa, que não valoriza o tempo de serviço e que mal leva em consideração a formação continuada. Essa é a situação da carreira do magistério municipal de Curitiba. No crescimento horizontal, avançamos uma mísera letrinha - 2,8% a cada dois anos - num processo eliminatório onde nem todos são contemplados. No crescimento vertical, a porcentagem é de apenas 15%, quando o mínimo indicado nacionalmente é 30%. Além disso, estamos em uma carreira onde seria necessário permanecer em serviço por mais de 70 anos para alcançar o sonhado topo!

Vamos lutar por alterações que tornem o nosso Plano de Carreira um estímulo real para que os professores ingressem, permaneçam e se dediquem ao magistério municipal. Essa é uma condição fundamental para garantir a qualidade da educação pública.

## Progressão real

### Crescimento Horizontal

Hoje, avançamos apenas 2,8% (uma referência) a cada dois anos - e apenas se as vagas ofertadas pela PMC forem suficientes. Em outras redes de ensino, como a do estado, a progressão é de até 15% e sem qualquer limite de vagas.

- Vamos lutar para que o avanço no Crescimento Horizontal seja de até três referências e sem limite do número de vagas. A primeira referência deve ser concedida nos moldes atuais e as demais a cada 80 horas/aula de curso de formação, aperfeiçoamento e qualificação profissional.

“Apesar de o nosso piso inicial ser maior do que o da rede estadual, as distorções da nossa carreira fazem com que a partir dos crescimentos verticais e horizontais nossos salários passem a ser menores”

### Crescimento Vertical

Mesmo com o diploma em mãos, temos que aguardar que a Prefeitura abra um procedimento de seleção. Além da espera - que pode ser longa -, a Prefeitura não garante vaga a todos os interessados e nem mesmo o pagamento retroativo!

- Queremos que o crescimento vertical seja automático. Independente de número de vagas, os professores devem receber os efeitos financeiros da progressão já no mês subsequente à apresentação do certificado. Vamos lutar por avanço diferenciado para quem tem duas ou mais pós-graduações, com acréscimo de duas referências a mais para cada especialização, após enquadramento vertical.



## Valorização por tempo de serviço

**Chega de desrespeito! Valorização por tempo de serviço é direito, não sentimento**

Após um semestre de negociação com o SISMMAC, a Prefeitura anunciou que entende que os professores que estavam na rede antes de 2001 não tiveram perda real com a criação do atual Plano, apenas sofrem com um “sentimento” de perda.

A afirmação da Prefeitura é um desrespeito aos professores que não tiveram seu tempo de trabalho computado quando da criação do atual Plano de Carreira e que vêem no seu contracheque o peso dessa perda. Apesar de terem mais tempo de rede, muitos recebem salários menores do que os mais novos no quadro.

A administração havia se comprometido a verificar a possibilidade de corrigir a situação dos professores. Por isso a mesa de negociação foi criada, mas ao longo do semestre tratou o assunto com descaso, cancelando reuniões e sequer apresentou um estudo sobre qual seria o impacto financeiro para rever essa injustiça.

**Nessa Campanha de Lutas, a valorização por tempo de serviço será uma reivindicação prioritária. Vamos à luta, exigir que a Prefeitura implemente a proposta construída pelo Sindicato, junto com um grupo de professoras da base, com o departamento jurídico do SISMMAC e DIEESE.**

### Nossa proposta se baseia em três itens:

- Revisão dos processos de enquadramento realizados em 2001, extensivos aos aposentados, seguindo os critérios:

Ingresso na rede	Anterior a 1998	1999	2000
Nº de referências	03	02	01

- Até três referências para quem estava na rede no período entre 1998 e 2000, em que não houve os devidos crescimentos conforme Lei vigente no período:

Padrão em 2001	21B	21C	21D	21E	21F	21G
Nº de referências	01	02	03	04	05	06

- Rever o reenquadramento dos profissionais da Docência II que realizaram o procedimento de mudança de área antes de 2001

# Em ritmo de luta...

Logo depois da folia de carnaval, vamos decidir em conjunto os rumos do movimento



**Dia 23 de fevereiro**  
**Quinta-feira**

**Horário:** às 18h30, em primeira convocação, e às 19h, em segunda.

**Local:** Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército.

Rua Comendador Fontana, 57 - Centro Cívico

**Assembleia geral para avaliar a negociação com a Prefeitura e decidir sobre manutenção ou não do indicativo de greve**

## PRESTAÇÃO DE CONTAS

Tabela de Vencimentos do Magistério **Abri/2011 (com 6,5% de reajuste)**

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	
Parte Especial	100	791,64	813,78	836,56	859,99	884,07	908,84	934,29	960,43	987,32
	101	1.015,00	1.043,39	1.072,64	1.102,66	1.133,55	1.165,26	1.197,88	1.231,45	1.265,94
	102	1.301,35	1.337,83	1.375,26	1.413,75	1.453,38	1.494,08	1.535,89	1.578,87	1.623,14
Parte Permanente - Graduação	103	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	104	0,00	1.199,92	1.233,55	1.268,06	1.303,58	1.340,07	1.377,60	1.416,19	1.455,84
	105	1.496,59	1.538,50	1.581,60	1.625,83	1.671,37	1.718,18	1.766,29	1.815,77	1.866,60
	106	1.918,86	1.972,58	2.027,84	2.084,61	2.142,97	2.202,95	2.264,68	2.328,09	2.393,27
	107-PI	2.460,28	2.529,17	2.599,98	2.672,78	2.747,62	2.824,56	2.903,65	2.984,95	3.068,52
	108-PI	3.154,44	3.242,76	3.333,56	3.426,91	3.522,86	3.621,49	3.722,90	3.827,15	3.934,31
Parte Permanente - Especialização	107	1.046,93	1.076,23	1.106,39	1.137,37	1.169,21	1.201,94	1.235,60	1.270,22	1.305,75
	108	1.342,33	1.379,91	1.418,56	1.458,25	1.499,10	1.541,08	1.584,27	1.628,61	1.674,19
	109	1.721,09	1.769,30	1.818,81	1.869,73	1.922,12	1.975,93	2.031,26	2.088,13	2.146,58
	110	2.206,71	2.268,48	2.332,03	2.397,30	2.464,44	2.533,44	2.604,39	2.677,30	2.752,25
	111-Pil	2.829,32	2.908,54	2.989,99	3.073,70	3.159,77	3.248,24	3.339,19	3.432,68	3.528,80
Parte Permanente - Mestrado	112-Pil	3.627,60	3.729,18	3.833,60	3.940,94	4.051,29	4.164,73	4.281,33	4.401,21	4.524,45
	111	1.203,97	1.237,68	1.272,34	1.307,96	1.344,60	1.382,26	1.420,92	1.460,74	1.501,65
	112	1.543,70	1.586,91	1.631,36	1.677,02	1.723,99	1.772,24	1.821,87	1.872,90	1.925,35
	113	1.979,25	2.034,70	2.091,65	2.150,22	2.210,44	2.272,32	2.335,93	2.401,37	2.468,60
	114	2.537,73	2.608,75	2.681,83	2.756,91	2.834,12	2.913,45	2.995,04	3.078,92	3.165,12
	115-Piil	3.253,72	3.344,83	3.438,48	3.534,76	3.633,73	3.735,48	3.840,07	3.947,58	4.058,13
Parte Permanente - Doutorado	116-Piil	4.171,75	4.288,56	4.408,64	4.532,08	4.658,98	4.789,43	4.923,53	5.061,40	5.203,12
	500	1.384,56	1.423,34	1.463,18	1.504,15	1.546,28	1.589,57	1.634,07	1.679,83	1.726,87
	501	1.775,22	1.824,92	1.876,02	1.928,54	1.982,55	2.038,06	2.095,12	2.153,78	2.214,09
	502	2.276,09	2.339,82	2.405,33	2.472,68	2.541,92	2.613,09	2.686,26	2.761,47	2.838,80
	503	2.918,28	2.999,99	3.083,99	3.170,34	3.259,12	3.350,37	3.444,18	3.540,62	3.639,75
	504	3.741,67	3.846,44	3.954,13	4.064,86	4.178,66	4.295,67	4.415,94	4.539,60	4.666,71
505	4.797,37	4.931,70	5.069,78	5.211,74	5.357,66	5.507,69	5.661,90	5.820,43	5.983,41	

## PRESTAÇÃO DE CONTAS | Novembro/2011

### SALDO DO MÊS DE OUTUBRO

Saldo Bancário	4.824,29
Saldo Poupança	97.004,00
Caixa Interno	1.003,59
<b>TOTAL</b>	<b>102.831,88</b>

### DEMONSTRATIVO DE RECEITAS DO MÊS DE NOVEMBRO

Mensalidades Associados	89.999,94
Fundo Processual	4.350,00
Outros	6.351,58
<b>TOTAL RECEITA</b>	<b>100.701,52</b>

### DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DO MÊS DE NOVEMBRO

<b>Informática</b>	
Internet/Onda	269,82
<b>Aquisições</b>	
Livros/Revistas	70,00
Móveis	266,12
<b>Assessorias e Serviços</b>	
Dieese	540,41
Honorários Advocático	3.448,01
Contabilidade	708,50
Locação da copiadora	436,24
Motoboy	522,50
Assinaturas	47,33
<b>Auxílios</b>	
Diretoria/Alimentação	866,00
Bolsa/Estagiária	1.199,00
Diretoria/Transporte	610,00
Transpote - assessoria	390,30
Aux. Transp. estagiária	190,00
Correio	3.606,00
Contribuições/Doações	1.000,00
Contr. Estat./CUT/CNTE	8.527,53
Energia Elétrica/COPEL	296,60
Encargos	8.433,72
<b>Eventos</b>	
Seminários/Palestras	2.431,84
Reuniões/Cons. Rep.	567,97

Coletivo dos aposentados	185,54
Paralisações/atos	109,00
Baile do professor	394,60
<b>Funcionários</b>	
Salários e aux. transporte	21.695,90
Assistência médica	3.285,06
13º salário	3.709,71
Cursos de especialização	220,00
Plano odontológico	301,62
Seguro de vida	133,76
<b>Jurídico</b>	
Gastos processuais	2.153,44
<b>Sede</b>	
Material de consumo	182,37
Material de escritório	755,68
Manutenção	212,00
Aluguel	2.114,15
Condomínio	1.101,20
Diversos	530,40
<b>Imprensa e Divulgação</b>	
Jornal/cartazes/folders	2.436,80
<b>Telefone</b>	
Brasil Telecom/Oi	29,66
VIVO	1.872,18
<b>Transporte</b>	
Transporte	1.039,24
<b>Veículos</b>	
Combustível	461,44
Desgaste/Combustível	859,30
Estacionamento	691,00
Manutenção	292,50
Tarifas Bancárias	59,00
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>79.253,44</b>

### SALDO ATUAL

<b>CAIXA INTERNO</b>	<b>2.601,14</b>
<b>SALDO BANCÁRIO</b>	<b>23.624,82</b>
<b>SALDO POUANÇA</b>	<b>97.559,10</b>
<b>SALDO TOTAL</b>	<b>123.785,06</b>